

A MÃO REVELA O SER HUMANO

Ute Craemer

Podemos nos perguntar por que neste módulo sobre o corpo há uma fala específica sobre a mão humana, por que não sobre os órgãos do metabolismo, ou o coração, os pés, o cérebro? Todas estas partes do corpo humano, lógico, são importantes, todas elas também têm sua forma e função impregnadas pelo específico do ser HUMANO. O cérebro, desde a década dos anos 90 é objeto de pesquisas importantíssimas e descobriram-se muitas coisas que podem revolucionar a nossa maneira de educação. Um trauma na infância, por exemplo, bloqueia a formação de sinapses. No entanto estamos tão fascinados pelo cérebro que esquecemos, às vezes, outra expressão do verdadeiro humano: a mão ...

A maior característica da mão humana é a sua abertura, a sua não-especialização. Observemos os membros dianteiros, por exemplo, de um coelho, um boi, um castor, gato, jacaré: No mundo animal não há muitas diferenças entre "mão" e pé e elas têm funções bem específicas. Na ave os membros dianteiros são as asas cuja anatomia é toda organizada para a capacidade do voar. No macaco - o mais similar na sua anatomia com o ser humano - elas servem para pegar ou se pendurar num galho. A mão humana parece um modelo embrionário ou arquetípico que no reino animal se especializa e diversifica.

O que "fala" o boi no conto de Guimarães Rosa "Conversa com Bois":

" - Eu acho que nós, bois, - ... - assim como os cachorros, as pedras, as árvores, somos pessoas soltas, com beiradas, começo e fim. O homem, não: o homem pode se ajuntar com as coisas, se encostar nelas, crescer, mudar de forma e de jeito... O homem tem partes mágicas...são as mãos...eu sei..."

A mão humana é mágica. Pelo fato do ser humano ter conquistado a posição ereta, ele liberou as mãos. A seriedade deste fato pode ser observada na criança pequena como ela peleja, sem desistir, em vencer a gravidade e procurar seu equilíbrio entre as forças da terra que a puxam para baixo e as forças do Sol, do cosmo que a erguem para cima. Nesta labuta difícil a criança é ajudada pela natureza (ou forças cósmicas). Graças a ela, o ser humano conquista seu andar ereto num equilíbrio tênue entre as forças do peso, do cair e as forças da ascensão, assim liberando as mãos para o agir, para um agir livre.

A mão é a expressão da liberdade de ação do ser humano: ele faz com ela o que ele quer.

E mais do que isto: a mão humana é a expressão da sua individualidade! Por incrível que pareça cada mão e principalmente a feitura de cada dedo é individual, cada indivíduo foi criado com a sua impressão digital. Imaginemos quantas e quantas digitais já foram criadas no decorrer da humanidade! Milhares, bilhares e trilhões! E cada uma diferente da outra! É um milagre que cada um de nós ganha este presente individualizado... para, durante a sua vida, conquistá-lo conscientemente com ações dignas deste milagre. Os digitais como também a íris são expressões físicas do máximo de individualidade.

Observemos nossa própria mão. Podemos observar:

- sua forma individual, própria.

- sua sensibilidade - seus nervos a flor da pele. Existem pontos mais sensíveis do que outros, por exemplo, na ponta dos dedos e na ponta central da palma que é chamado ponto do coração (Chagas de Cristo). A densidade dos terminais nervosos na ponta dos dedos é enorme. A sua capacidade de discriminação é igual a dos nossos olhos. Se não usarmos os nossos dedos, na infância e na juventude, nós nos tornamos "cegos dos dedos", esta rica teia nervosa fica empobrecida o que representa uma enorme perda para o cérebro e lesa o desenvolvimento do indivíduo como um todo.

- sua transformação durante o tempo de vida através do trabalho, dos gestos anímicos que praticamos durante a vida, através da saúde e doença do nosso corpo.

A mão revela o homem, fato que os pais, o educador, o médico podem aproveitar para descobrir carências anímicas e doenças ou, ao contrário, um bem-estar. Surgem perguntas:

Qual é a diferença entre a mão direita e a esquerda, a palma e a costa?

Qual é a função do dedão?

Há uma conexão entre mão e coração?

Os gestos têm a ver com a expressão da alma?

Existe uma ligação entre mão e fala? Entre mão e coração?

A mão humana manifesta o EU humano?

Quem direciona a mão?

De que maneira minha mão se relaciona comigo, com meu próximo com a natureza, com a Humanidade?

Diferente do cérebro que se individualiza durante a vida através das impressões, vivências etc as mãos já nos foram dadas individualizadas. Para que? Para nós criarmos o futuro! Criarmos futuro em liberdade o que implica o risco da escolha entre a destruição e a transformação construtiva, entre um futuro viável, sustentável, construtivo ou um futuro de destruição.

Sabemos que o cérebro humano já descobriu como destruir o planeta umas milhares de vezes...

Mas aí que é o ponto! Se nos valorizarmos, de novo, a Mão humana, quer dizer se a deixássemos agir, se experimentar, se capacitar, se criarmos uma competência manual estabeleceríamos um equilíbrio entre aquilo que o cérebro é capaz de pensar e aquilo que a mão quer executar. Existe no mundo atual uma separação perigosa do pensar do cérebro e do agir. Ao meu ver este desligamento tem a ver, entre outros fatores, com o fato que desde pequeno a mão ficou atrofiada por falta de uso de suas potencialidades. Porque a mão, por ela ser "aberta" e não especializada, precisa ser manuseada para não atrofiar. A cegueira dos dedos pode não ser como a cegueira dos olhos; talvez ela seja pior, porque enquanto o cego pode simplesmente não ser capaz de achar o objeto, o "cego do dedo" não consegue compreender o seu significado intrínseco e seu valor. Se nós deixarmos de desenvolver e treinar os dedos das crianças e a sua capacidade de criar então negligenciamos o desenvolvimento de sua capacidade de compreensão da unidade das coisas e impedimos a expressão de seus poderes criativos e estéticos. Ainda bem que o ser humano é capaz de adquirir habilidades manuais, pelo resto da sua vida.

Vamos deixar a criança tocar, brincar, acariciar, pegar na areia, na água e madeira, vamos desenvolver sua inteligência manual deixando-a pintar, tocar um instrumento, mexer com argila. Hoje a civilização é obcecada pela informação, que supervaloriza a ciência e sub-valoriza o real valor das coisas. Nós somos lesados de valores porque faltam vivências palpáveis da unidade das coisas. Além disso, a criança aprenderá manuseando suas mãos a ter vivências concretas e visíveis das conseqüências dos seus atos. Recriará a relação entre seu pensar e seu agir. Ela aprenderá a "olhar com a mão" e agir com pensamentos morais. A atual formação profissional tem a ciência como centro e as nossas escolas são programadas visando este objetivo... Essas escolas parecem não ter tempo para a criatividade e o potencial da agilidade dos dedos e da mão e isso impede o desenvolvimento global de nossas crianças e da sociedade em geral.

Infelizmente não tive tempo suficiente de pesquisar mais a fundo a relação entre mão e cérebro. Sei que já existem estudos que mostram como uma ativação dos dedos, por exemplo, nos trabalhos manuais, forma sinapses que ajudam no desenvolvimento intelectual. A pedagogia Waldorf aproveita desta inter-relação quando a criança, no 1º ano, aprende a tricotar para um melhor desempenho na matemática. Existem também estudos da interligação estreita da agilidade das mãos com o aprendizado da linguagem...

O cérebro descobre o que os dedos exploram!

Ditados Populares

Por a mão no vespeiro!

É um marceneiro de mão cheia!

Uma mão lava a outra e as duas lavam o rosto.

Sua alma, sua palma.

Mão de vaca - mão fechada

Mão de ouro - mão de prata ...

Dedo verde

Lavo as mãos!

Brincadeiras e Habilidade Manuais

A partir do nascimento:

- brincar com suas próprias mãos
 - acariciar, bater palmas ritmicamente
 - marionetes de dedo, brincadeiras de fios
 - amassar pão
 - brincar com materiais naturais
 - roda com gestos
- entre muitas outras...

A partir dos 7 anos:

- tocar instrumentos
- tricotar, bordar
- fazer cestaria
- trançar, plantar, reciclar, recitar com gestos
- exercícios de tato: "olhar com as mãos": adivinhar objetos em um cesto coberto por um pano
- cozinhar
- bater palmas ritmicamente, por exemplo: ..?..? / ?..?. / ??..??.

Na adolescência e idade adulta:

- Aprender artesanato
- Não proteger a mão quando não houver necessidade
- Contar uma história com bonecas de dedos
- Tricô de dedo

- Observar nossa mão, depois fechar os olhos: que lembrança surge? Depois olhar de novo e corrigir. Qual imagem surge? (mão ligada ao fazer, ao sentir, ao pensar? A uma profissão etc.)
- Observar cada dedo: polegar, indicador etc. e suas características
- Observar a diferença entre a mão humana e a mão, p. ex., do macaco, do cachorro, da vaca etc.
- Observar as linhas da mão a diferença entre palma e costa, as diferenças entre mão de criança e mão de adulto, a mão esquerda e mão direita etc.
- Observações dos gestos: de uma pessoa, por exemplo, uma criança; de si próprio; do professor, político, dançarino etc.; em pinturas, por exemplo, São João, Maria, Jesus Cristo etc.

Poesias e trechos de literatura:

As Mãos Humanas são necessárias para a vida na Terra

"Aprender é praticar, praticar é repetir, repetir é ganhar experiência, experiência é crise, crise é prova, prova é fortalecimento, fortalecimento é liberdade, liberdade é criar do nada, criar do nada é transformar. Transformar é caminho e fim ao mesmo tempo." (Luiza Lameirão)

Verso para Crianças

"Mão direita e mão esquerda,
duas elas são.
Mão direita e mão esquerda
trabalhando vão.
Mão direita e mão esquerda
devem se mover
de maneira que uma a outra
Possa socorrer."
(E. Dühnfort)

A descoberta da mão do nenê

"Nas primeiras semanas de vida a criança não tem necessidade de brinquedo. O primeiro brinquedo dela deve ser a própria mão, que ela começa a descobrir por volta de dois meses de idade. Se nesta fase pendurarmos brinquedos sobre o seu rosto, nos quais a criança bate as suas mãos sem querer, deixamos a criança agitada e impedimos o descobrimento, por iniciativa própria, da sua mão: Este primeiro brincar com a própria mão é de fundamental importância para todo desenvolvimento futuro. Ela exercita ali a coordenação entre o olhar e a mão e descobre aos poucos que esta mão é ela."
(Renate Keller Ignacio)

Um Operário em Construção

...

"Ele desconhecia
Esse fato extraordinário:
Que o operário faz a coisa
E a coisa faz o operário.
De forma que, certo dia
À mesa, ao cortar o pão
O operário foi tomado
De uma súbita emoção
Ao constatar assombrado
Que tudo naquela mesa
- Garrafa, prato, facão-
Era ele quem os fazia
Ele, um humilde operário,
Um operário em construção.
Olhou em torno: gamela
Banco, enxerga, caldeirão
Vidro, parede, janela
Casa, cidade, nação!
Tudo, tudo o que existia
Era ele quem o fazia
Ele. Um humilde operário
Um operário que sabia
Exercer a profissão.
O operário emocionado
Olhou sua própria mão
Sua rude mão de operário
De operário em construção
E olhando bem para ela
Teve um segundo a impressão
De que não havia no mundo
Coisa que fosse mais bela
Mais bela do que sua mão."
(Vinícius de Moraes)

O Culpado

Eu me declaro culpado de não ter feito
Com estas MÃOS que me deram,
uma vassoura.
Por que não fiz uma vassoura?
Por que me deram mãos?
Para que me serviram
se só vi o rumor do cereal,
se só tive ouvidos para o vento
e não recolhi o fio
da vassoura,

verde ainda na terra
e não pus para secar os talos tenros
e não os pude unir
num feixe áureo
e não juntei um caniço de madeira
à saia amarela
até dar uma vassoura aos caminhos?
Assim foi!
Não sei como
me passou a vida
sem aprender, sem ver,
sem recolher e unir
os elementos.
Nesta hora não nego
que tive tempo,
tempo,
mas não tive MÃOS
e assim, como podia
aspirar com razão à grandeza
se nunca fui capaz
de fazer uma vassoura
uma só,
uma?
(Pablo Neruda)

Bibliografia:

*As mãos revelam o Homem - N. Glass - Editora Antroposófica -
www.antroposofica.com.br*

Poesias - Cecília Meirelles/Pablo Neruda

A Arte de Educação

*- metodologia e didática no ensino Waldorf - Rudolf Steiner - Editora
Antroposófica*



Edições Monte Azul
Associação Comunitária Monte Azul
Av. Tomás de Souza, 552
CEP: 05836-350 - São Paulo - SP
Contatos: 5853-8080 / Loja: 5852-3036